

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender**

**Estudantes:**

Julia Quirino, 1012022200780

Gabriele Felicio Garzo Ferrari, 1012022200930

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023

**SUMÁRIO**



1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10

# 1 INTRODUÇÃO

A interligação entre a escola e a família tem se mostrado uma peça fundamental no cenário educacional contemporâneo, com o intuito de superar desafios persistentes no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. A partir do estudo de caso, centrado na escola pública dirigida por Judith, a falta desse relacionamento família e escola revela uma preocupante lacuna no progresso acadêmico das crianças.

Embasado na teoria de pensadores como Karl Marx, uma retrospectiva histórica da educação, pois ela sempre foi moldada pelo contexto social e econômico, além de princípios básicos que formam a base para uma abordagem da educação, será destacado a importância de uma relação próxima e contínua entre professores e pais a fim de compartilhar interesses e preocupações, podendo então dividir responsabilidades e alcançar objetivos comuns.

Estabelecer uma colaboração eficaz entre a escola e a família é essencial para melhorar o desenvolvimento das crianças. Isso pode envolver a implementação de práticas modernas de ensino, como o uso da tecnologia em sala de aula, o trabalho em grupo e abordagens interdisciplinares.

## 2 OBJETIVOS

Este projeto tem como objetivo a partir de um estudo de caso apresentado a nós abordar questões sociais e educacionais diretamente relacionadas entre si, bem como com as disciplinas trabalhadas neste trimestre, por meio da apresentação de informações e dados de cunho verídico.

Alertar e conscientizar a todos sobre a importância do apoio e ajuda familiar para a formação educacional das crianças, mostrando que a responsabilidade de ensinar e educar não trata-se apenas de um papel exercido pela escola.

Instigar e fomentar ideias, associando o contexto em que nos encontramos inseridos com o futuro não individualmente falando, mas de toda uma sociedade.

Por fim, apresentar maneiras simples e práticas de assegurar um ensino e aprendizagem de qualidade para a formação educacional das crianças, a fim de garantir mudanças alcançáveis.

### **3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

O desenvolvimento do projeto encontra-se embasado em um estudo de caso que apresenta um problema recorrente na realidade de muitas escolas atualmente, o baixo índice de crescimento no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Como é o caso da escola pública em que Judith é a Diretora.

Após a análise dos resultados obtidos pelos alunos do segundo ano do fundamental, com os relatórios de nota Judith constatou que os níveis de apreensão das habilidades e objetos de conhecimento estão muito abaixo do desejado. Os relatórios dos professores ainda apresentaram queixas quanto à falta de apoio das famílias desses alunos, na formação escolar das crianças.

Um relatório preocupante já que costuma-se dizer que a família educa e a escola ensina, ou seja, à família cabe oferecer à criança e ao adolescente a pauta ética para a vida em sociedade e a escola instruí-lo, para que possam fazer frente às exigências competitivas do mundo na luta pela sobrevivência (OSÓRIO, 1996, p.82).

Sendo assim, a falta de apoio das famílias quanto à situação acadêmica das crianças impacta diretamente na formação do indivíduo, essa alienação se dá devido a inúmeros fatores, sendo um deles o desenvolvimento do ser humano que atualmente encontra-se voltado a ter mais e não a ser mais, sendo resposta ao meio extremamente capitalista em que estamos inseridos, onde cada dia mais a diferença entre ricos e pobres tem aumentado (CARTA DA TERRA, 2023). Deixando evidenciado a teoria de Karl Marx de que a alienação em decorrência do trabalho é o ventre materno de todas as alienações. Segundo ele, alienação é tudo aquilo que aparta o ser humano de si mesmo, do mundo e tudo a sua volta, ou seja, o meio capitalista, de trabalho, sociedade industrial, sociedade de consumo, transformam as pessoas e as relações sociais em “coisas” e “relações entre coisas,” não sendo diferente com as crianças que ficam sempre em segundo plano. (Barros, 2011).

É fato que a educação sofreu e sofre mudanças desde os primórdios de acordo com as mudanças históricas do meio em que estamos inseridos, como é o caso do Brasil que em 1549 com a chegada dos jesuítas iniciou-se a catequização da colônia a fim de tornar o índio mais dócil e facilitar assim o uso deles como mão de obra. Enquanto as mulheres eram restringidas a aprender boas maneiras e tarefas domésticas, já a elite era preparada para o trabalho intelectual (RIBEIRO, 2021). Tendo em mente que o meio em que estamos inseridos impacta diretamente na educação de nossos filhos, devemos ter como objetivo mudar este cenário e para isso existem alguns princípios e valores que ajudam a construir uma sociedade mais justa, democrática e humanizada, onde a conduta de todos os indivíduos, organizações, empresas, governos e instituições transnacionais favoreçam a mudança (CARTA DA TERRA, 2023).

Os princípios que asseguram uma sociedade justa podem ser encontrados no ato de, respeitar e cuidar da comunidade e da vida de maneira onde consigamos entender que cada indivíduo possui seu próprio potencial intelectual, artístico, ético e espiritual, não sendo mais ou menos importante que o do outro, assim como também independente da classe social todos devem ter seus direitos assegurados a fim de exercer seu pleno potencial (CARTA DA TERRA, 2023).

Possui integridade ecológica, visando a proteção ambiental a fim de evitar danos irreversíveis, sempre respeitando os processos naturais. Além de garantir justiça social e econômica, onde reconhecemos os direitos básicos de qualquer cidadão em relação ao acesso à água potável, alimento, ou até mesmo os direitos igualitários das mulheres em todos os aspectos da vida como: o econômico, político, civil, social e cultural, sendo tratadas como parceiras plenas, tomadoras de decisões e líderes (CARTA DA TERRA, 2023).

Por fim, mas não menos importante o princípio de democracia, não violência e paz, nada mais que o direito de todos receberem informações claras sobre assuntos que possuam interesse, além de poderem ativamente opinar e tomar decisões acerca destes (CARTA DA TERRA, 2023).

Entendendo todos estes princípios e que escola como detentora do ensino, promove conhecimento, levando sempre em consideração particularidades das situações sociais, diferenças culturais, e que tem grande influência no equilíbrio familiar. Já as famílias,

responsáveis pelo desenvolvimento social e psicológico de seus filhos e formação de caráter. É necessário estabelecer e alcançar interações com a escola, sugerindo, comunicando, promovendo iniciativas, participando diretamente na educação das crianças.

Com a relação escola e família estabelecida, podem ser tomadas decisões para melhor desenvolvimento da criança onde através dos princípios da educação do século XXI como o uso da tecnologia em sala de aula, trabalho em grupo, abordagem interdisciplinar e outras táticas a absorção do conhecimento seja plena e satisfatória.

“Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, a muito mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades...” (PIAGET, 1972 Apud JARDIM, 2006, p.50.)

A parceria entre a escola e a família, alcança um objetivo comum, de formar cidadãos que saibam conviver, se comunicar, e partilhar no mundo atual.

É necessário que as famílias criem hábitos de participar da vida escolar de seus filhos, que percebam que se relacionar com a escola será benéfico para eles. Educar não é papel exclusivo das escolas, é papel de todos.

Sempre ressaltando que o importante não é encontrar o errado ou o culpado pelas situações ocorridas, mas sempre buscar por soluções que possam ser encontradas em conjunto quando escola e núcleo familiar posicionam-se lado a lado em prol da evolução da aprendizagem da criança entendendo as dificuldades e trabalhando em cima delas.

## 4 CONCLUSÃO

Com a análise do caso apresentado a nós assim como todas as pesquisas realizadas embasadas neste, conclui-se que a intervenção das mudanças no meio que estamos inseridos impacta diretamente a educação desde os primórdios. Vemos claramente isso com o caso do Brasil que iniciou a educação dos povos indígenas com a chegada dos jesuítas no intuito de catequizar a todos evoluindo assim até os dias de hoje e com o desenvolvimento do ser humano e o mundo capitalista as mudanças foram ainda mais cruéis, já que o pensamento dos pais hoje estão cada vez mais focados em ter melhores condições, ganhar mais, dessa forma ficando as crianças em segundo plano.

Logo percebe-se que o desenvolvimento da aprendizagem das crianças atualmente encontra-se diretamente ligado entre a escola e o ambiente familiar, ou seja, ambos precisam estar em plena comunicação para melhor desenvolvimento acadêmico dos estudantes, uma vez que a alienação familiar quanto a situação acadêmica de seus filhos impacta diretamente no nível de aprendizagem da criança. O que nos leva enfim a entender que para melhor desempenho, absorção do conteúdo e aprendizagem, a escola juntamente com a família deve trilhar lado a lado o melhor caminho para criança, ou seja, por meio da comunicação visando atividades extracurriculares, entendendo o motivo raiz da dificuldade e a trabalhando desde casa.

## REFERÊNCIAS

BARROS, José D.'Assunção. O conceito de alienação no jovem Marx. 2011.

### INTERAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA

<https://monografias.brasescola.uol.com.br/educacao/interacao-entre-escola-familia-no-processo-ensino-aprendizagem.htm> . Acesso em: 14 de setembro de 2023.

RIBEIRO, Maria Luísa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. Autores associados, 2021.

### CARTA DA TERRA

[http://www.cartadaterrabrasil.com.br/prt/phone/Principios\\_Carta\\_da\\_Terra.pdf](http://www.cartadaterrabrasil.com.br/prt/phone/Principios_Carta_da_Terra.pdf). Acesso em: 14 de setembro de 2023.